

Lula quer Brasil mais humano

BRASÍLIA – Ao abrir ontem a 9ª Conferência Nacional de Direitos Humanos, o presidente Lula afirmou que a solidariedade é “a semeadura mais difícil” e elogiou os que se empenham nessa tarefa.

– É a semeadura mais delicada, mais trabalhosa. Por isso mesmo, uma das mais preciosas.

Para que o Brasil não se torne “um aglomerado sem rosto e sem alma”, o presidente ressaltou que o grande desafio é “não apenas punir o desrespeito” aos direitos humanos, porém também construir uma sociedade mais humana e consciente.

– Porque eficiência econômica não é necessariamente sinônimo de respeito aos direitos humanos.

Lula afirmou que um dos desafios do governo é traduzir a eficiência do recorde da produção de grãos em mais alimento para famílias carentes.

– O Brasil se transformará no maior exportador mundial de alimentos, e isso é ótimo, mas vai também acabar com a fome que sacrifica milhões de pessoas.